

IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS, SOCIAIS E PSICOLÓGICAS DA EXCLUSÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DE CIÊNCIAS DO 12º ANO: UMA ANÁLISE BASEADA NAS OPINIÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

IMPLICACIONES EDUCATIVAS, SOCIALES Y PSICOLÓGICAS DE LA SUPRESIÓN DE LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LOS INSTITUTOS DE CIENCIAS DE 12.º CURSO: UN ANÁLISIS BASADO EN LAS OPINIONES DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA

EDUCATIONAL, SOCIAL, AND PSYCHOLOGICAL IMPLICATIONS OF THE ABOLITION OF PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN 12TH GRADE SCIENCE HIGH SCHOOLS: AN EXAMINATION BASED ON THE VIEWS OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS



Mustafa Nurullah KADI¹
e-mail: nrllh.291@gmail.com



Behnam CÜCÜ²
e-mail: behnam.3678@gmail.com



Ahmethan YILDIRAK³
e-mail: ahmethan13@gmail.com



Emrullah YILMAZ⁴
e-mail: yilmazemrullah47@gmail.com



Ramazan ERDOĞAN⁵
e-mail: ramaznerdogan@hotmail.com



Mehmet Ali ÖZTÜRK⁶
e-mail: aliozturk@karabuk.edu.tr

Como referenciar este artigo:

Kadi, M. N., Cücü, B., Yildirak, A., Yilmaz, E., Erdoğan, R., & Öztürk, M. A. (2026). Implicações educacionais, sociais e psicológicas da exclusão das aulas de Educação Física em escolas de ciências do 12º ano: uma análise baseada nas opiniões dos professores de educação física. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026075. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21368>



| Submetido em: 02/03/2026

| Revisões requeridas em: 15/04/2026

| Aprovado em: 22/06/2026

¹ Universidade Gazi, Ankara – Turquia. Doutorando, Faculdade de Ciências do Esporte.

² Universidade Gazi, Ankara – Turquia. Doutorando, Faculdade de Ciências do Esporte.

³ Ministério da Juventude e dos Esportes, Bitlis – Turquia. Doutorando.

⁴ Ministério da Educação, Mardin – Turquia. Doutorando.

⁵ Universidade Munzur, Tunceli – Turquia. Professor Associado, Faculdade de Ciências do Esporte.

⁶ Universidade de Karabuk, Karabuk – Turquia. Professor Associado, Faculdade de Ciências do Esporte.

| **Publicado em:** 01/08/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO: O objetivo deste estudo é examinar as opiniões dos professores de educação física sobre a abolição das aulas de educação física no 12º ano das escolas de ensino médio de perfil científico, sob as perspectivas educacional, social e psicológica. Foi adotada uma abordagem qualitativa, utilizando-se um desenho de estudo de caso. O grupo de estudo foi composto por 20 professores de educação física selecionados por meio de amostragem intencional e atuantes em seis províncias da Turquia (Karabük, Osmaniye, Çankırı, Antalya, Ordu e Sinop). Os resultados revelam que a abolição das aulas de educação física impacta negativamente o desenvolvimento físico, a interação social e o bem-estar psicológico dos alunos. As habilidades de gestão do estresse dos estudantes enfraquecem, seus níveis de motivação diminuem e as oportunidades de interação social se reduzem. Além disso, observa-se que os professores vivenciam incertezas em seus papéis profissionais, menor satisfação no trabalho e enfraquecimento dos processos de comunicação intraescolar. Assim, recomenda-se que as aulas de educação física sejam restabelecidas como obrigatórias e que as políticas educacionais sejam estruturadas com uma abordagem participativa.

PALAVRAS-CHAVE: Educacional. Social. Psicológico. Aulas de Educação Física. Professor.

RESUMEN: El objetivo de este estudio es analizar las opiniones de los profesores de educación física sobre la supresión de las clases de educación física en el 12.º grado de las escuelas secundarias de orientación científica, desde perspectivas educativas, sociales y psicológicas. Se adoptó un enfoque de investigación cualitativa y se utilizó un diseño de estudio de caso. El grupo de estudio estuvo compuesto por 20 profesores de educación física seleccionados mediante un muestreo intencional y que trabajan en seis provincias de Turquía (Karabük, Osmaniye, Çankırı, Antalya, Ordu y Sinop). Los resultados revelan que la supresión de las clases de educación física afecta negativamente el desarrollo físico, la interacción social y el bienestar psicológico de los estudiantes. Las habilidades para manejar el estrés se debilitan, los niveles de motivación disminuyen y las oportunidades de interacción social se reducen. Además, se observa que los profesores experimentan incertidumbre en sus funciones profesionales, una menor satisfacción laboral y un debilitamiento de los procesos de comunicación dentro de la escuela. En consecuencia, se recomienda que las clases de educación física se restablezcan como obligatorias y que las políticas educativas se estructuren con un enfoque participativo.

PALABRAS CLAVE: Educativo. Social. Psicológico. Clases de Educación Física. Docentes.

ABSTRACT: The aim of this study is to examine the views of physical education teachers on the abolition of physical education classes in 12th-grade science high schools from educational, social, and psychological perspectives. A qualitative research approach was adopted, and a case study design was used. The study group consisted of 20 physical education teachers who were selected using purposeful sampling and worked in six provinces of Türkiye (Karabük, Osmaniye, Çankırı, Antalya, Ordu, and Sinop). The findings reveal that the abolition of physical education classes negatively affects students' physical development, social interaction, and psychological well-being. Students' stress management skills weaken, their motivation levels decrease, and opportunities for social interaction diminish. Furthermore, teachers experience uncertainty in their professional roles, reduced job satisfaction, and weakened intra-school communication processes. Accordingly, it is recommended that physical education classes be reinstated as compulsory and that educational policies be developed using a participatory approach.

KEYWORDS: Educational. Social. Psychological. Physical Education Classes. Teachers.

INTRODUÇÃO

Os sistemas educacionais contemporâneos estão passando por um período de mudanças e transformações contínuas devido aos avanços tecnológicos, à integração global e às mudanças sociais. Nesse processo, as políticas educacionais costumam priorizar o desempenho acadêmico, o resultado em exames centralizados e os resultados cognitivos, enquanto negligenciam o desenvolvimento físico, social e psicológico dos alunos. No entanto, as abordagens educacionais contemporâneas baseiam-se no desenvolvimento holístico do indivíduo, abrangendo não apenas a dimensão acadêmica, mas também as dimensões física, emocional e social. Um componente essencial dessa estratégia abrangente é a integração das aulas de educação física. A educação física é uma área fundamental da educação que não apenas melhora a aptidão física do indivíduo, mas também o ajuda a desenvolver hábitos de vida saudáveis, lidar com o estresse, aprimorar suas habilidades sociais e promover seu bem-estar psicológico. A integração da educação física ao currículo escolar tem demonstrado trazer inúmeros benefícios para os alunos. Além da aquisição de habilidades motoras básicas, essas aulas facilitam o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais, consideradas necessárias ao longo da vida.

Essas competências incluem a capacidade de assumir responsabilidades, cooperar com os outros, comunicar-se de forma eficaz, desenvolver autodisciplina e aumentar a autoconfiança. Nesse contexto, a educação física deve ser vista não como um componente complementar da educação escolar, mas como parte integrante dela. Uma revisão da literatura mostra que a atividade física regular aumenta a resiliência psicológica, reduz os níveis de ansiedade e estresse e, indiretamente, contribui para o sucesso acadêmico, especialmente durante a adolescência. Além disso, um grupo significativo de pesquisadores demonstrou que a atividade física tem a capacidade de aliviar os sintomas da depressão, aumentar a autoeficácia e promover a adaptação social.

Nesse contexto, as aulas de educação física são consideradas uma área fundamental da educação, que apoia não apenas o desenvolvimento físico dos alunos, mas também seu desenvolvimento mental e social. No entanto, uma análise das políticas educacionais implementadas na Turquia nos últimos anos revela uma ênfase crescente em abordagens voltadas para os exames, particularmente no ensino médio. Essa abordagem, que prioriza o desempenho acadêmico, levou a uma redução do peso das aulas práticas nos planos de aula semanais e à sua eliminação completa em algumas séries. A educação física tem sido particularmente afetada por essas mudanças.

A exclusão da educação física do currículo do 12º ano, especialmente em escolas de ensino médio com ênfase em ciências, é uma prática significativa que dificulta o acesso dos alunos a apoio físico e psicológico durante períodos de intensa pressão acadêmica. As escolas de ciências são instituições de ensino nas quais se espera alto desempenho acadêmico, e os alunos estão sob intensa pressão cognitiva durante o processo de preparação para a universidade. Durante esse processo, os alunos enfrentam desafios acadêmicos de longo prazo, incluindo ansiedade em provas, pressão pelo desempenho e um ambiente acadêmico competitivo. Esse fenômeno tem demonstrado impacto negativo nos níveis de atividade física e no bem-estar psicológico dos alunos. No entanto, as aulas de educação física desempenham um papel fundamental na redução do estresse gerado por esse desafiador processo acadêmico. Essas aulas ajudam os alunos a alcançar o relaxamento mental e a manter suas interações sociais. Nesse contexto, a supressão das aulas de educação física do 12º ano nas escolas de ciências deve ser avaliada não apenas como uma mudança no currículo, mas também em termos de seus efeitos sobre a saúde física, a resiliência psicológica, o desenvolvimento social e o clima escolar dos alunos.

Uma revisão da literatura existente revela que os estudos, particularmente aqueles baseados nas opiniões dos professores, são insuficientes para abordar essa prática. Embora os estudos atuais se concentrem principalmente no desempenho acadêmico dos alunos ou nos níveis de atividade física, as pesquisas que se concentram nas experiências e observações dos professores em relação a esse processo são bastante insuficientes. O valor singular desta pesquisa reside em sua análise abrangente da supressão das aulas de educação física do 12º ano em escolas de ensino médio com foco em ciências. Essa análise aborda as dimensões educacionais, sociais e psicológicas do processo e o examina com base nas perspectivas dos professores de educação física diretamente envolvidos na implementação. O estudo oferece uma perspectiva multidimensional por meio das percepções dos professores sobre sua identidade profissional, suas observações dos alunos e suas avaliações das políticas educacionais.

Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é duplo: em primeiro lugar, fornecer uma descrição abrangente da situação atual e, em segundo lugar, apresentar resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais. O objetivo deste estudo é facilitar uma reavaliação abrangente, participativa e centrada no aluno das políticas educacionais. Para isso, o estudo examinará os efeitos da supressão das aulas de educação física em escolas de

ensino médio com foco em ciências sobre o bem-estar psicológico, o desenvolvimento social e o clima escolar dos alunos.

Hipóteses

H1: A eliminação das aulas de educação física no 12º ano em escolas de ensino médio com foco em ciências afeta negativamente o bem-estar psicológico dos alunos (estresse, ansiedade e motivação).

H2: A eliminação das aulas de educação física em escolas de ensino médio com foco em ciências leva a uma diminuição nos níveis de interação social, trabalho em equipe e senso de pertencimento escolar dos alunos.

H3: A eliminação das aulas de educação física em escolas de ensino médio com foco em ciências afeta negativamente a motivação profissional dos professores de educação física, a percepção de seu papel e a interação professor-aluno.

MÉTODO

Modelo de pesquisa

Este estudo adota um desenho de estudo de caso, uma abordagem de pesquisa qualitativa, para examinar as opiniões dos professores sobre a supressão das aulas de educação física no 12º ano em escolas de ensino médio com foco em ciências, sob as perspectivas educacional, social e psicológica. O estudo de caso é uma abordagem metodológica que facilita uma análise abrangente de um fenômeno específico dentro de seu contexto original. Nesse contexto, o caso de pesquisa limita-se à supressão das aulas de educação física do 12º ano em escolas de ensino médio com foco em ciências. A razão para o uso desse método é revelar as nuances das experiências e avaliações dos professores sobre o processo. Dada a natureza inovadora da questão, o desenho de estudo de caso foi considerado apropriado para compreender de forma abrangente as percepções e observações prévias dos professores em relação à implementação.

Subobjetivos da pesquisa

1. Análise dos efeitos da eliminação das aulas de educação física no 12º ano sobre os alunos;

2. Análise dos efeitos da eliminação das aulas de educação física no 12º ano sobre a cultura escolar e o papel dos professores;
3. Avaliação das opiniões dos professores de educação física sobre as políticas educacionais e suas sugestões para a implementação dessas políticas.

Grupo de estudo

A população do estudo é composta por professores de educação física que atuam em escolas de ensino médio com foco em ciências na Turquia. Utilizou-se a amostragem intencional para selecionar participantes com conhecimentos relevantes para o objetivo da pesquisa. Optou-se pela amostragem intencional porque ela permite aos pesquisadores selecionar indivíduos com conhecimento abrangente do assunto e obter respostas aprofundadas às questões de pesquisa. Os critérios de inclusão para o estudo são os seguintes:

1. Pelo menos um ano de experiência profissional em uma escola de ensino médio com foco em ciências.
2. Experiência no ensino do 12º ano.
3. Participação voluntária no programa e abertura à discussão.

O tamanho da amostra do estudo, determinado pelos critérios acima mencionados, incluiu 20 professores de educação física. A distribuição das províncias onde os participantes trabalham é a seguinte: Karabük (n = 6), Osmaniye (n = 5), Çankırı (n = 4), Antalya (n = 2), Ordu (n = 2) e Sinop (n = 1). A experiência profissional dos professores, que variou de cinco a 20 anos, permitiu que a pesquisa refletisse perspectivas de diferentes níveis de antiguidade. Essa diversidade foi considerada um fator significativo para aumentar a profundidade e a transferibilidade dos resultados.

Instrumento de coleta de dados

Os dados para este estudo foram coletados por meio de um formulário de entrevista semiestruturado desenvolvido pelo pesquisador. O formulário de entrevista consiste em perguntas abertas meticulosamente elaboradas para esclarecer as consequências educacionais, sociais e psicológicas da supressão das aulas de educação física. Essa estrutura permitiu que os participantes expressassem suas experiências, observações e avaliações em detalhes. Na elaboração do formulário de entrevista, foi realizada uma revisão abrangente da literatura

relevante e, em seguida, foi criado um rascunho composto por 12 perguntas, levando em consideração as práticas atuais relacionadas à supressão das aulas de educação física em escolas de ensino médio com foco em ciências. O rascunho foi avaliado quanto à validade de conteúdo e adequação linguística por um professor associado especializado em educação física e esportes e por um acadêmico especializado no ensino da língua turca. Várias alterações foram feitas no formulário com base nas opiniões fornecidas por esses especialistas. Especificamente, três perguntas repetitivas foram removidas e a redação de duas perguntas foi aprimorada. Como resultado, o formulário final de entrevista, contendo nove perguntas principais e perguntas adicionais relacionadas, foi finalizado.

Processo de coleta de dados

O processo de coleta de dados foi realizado entre setembro e outubro de 2025, abrangendo o período em que a decisão de eliminar as aulas de educação física no 12º ano começou a ser implementada. As entrevistas com os participantes foram realizadas presencialmente ou online via Zoom, dependendo da disponibilidade de cada um. A participação foi voluntária, e as informações pessoais foram mantidas em sigilo. O formulário de entrevista semiestruturado utilizado na pesquisa foi desenvolvido de acordo com o objetivo e os subobjetivos do estudo. Durante a elaboração do formulário, o pesquisador, em primeiro lugar, examinou minuciosamente as práticas atuais relativas à eliminação das aulas de educação física em escolas de ensino médio com foco em ciências, bem como a literatura relevante. Como resultado dessa análise, foi elaborado um rascunho de questionário composto por 12 perguntas para apurar as opiniões dos professores de forma aprofundada.

Para garantir a validade do conteúdo e a adequação da expressão linguística do rascunho, foram solicitadas opiniões de especialistas. O formulário foi avaliado por um professor associado da área de educação física e esportes e por um especialista em linguística na área do ensino da língua turca. Com base nas opiniões dos especialistas, três perguntas que causavam repetição foram removidas do formulário, e a redação de duas perguntas foi revisada. Em sua versão final, o formulário de entrevista consiste em nove perguntas principais e perguntas relacionadas (de aprofundamento). Essa estrutura permitiu que os professores expressassem detalhadamente seus pensamentos, observações e experiências a respeito das implicações educacionais, sociais e psicológicas da suspensão das aulas de educação física. Essa estrutura, frequentemente utilizada em pesquisas qualitativas, proporciona ao pesquisador tanto flexibilidade quanto profundidade no processo de coleta de dados.

Análise dos dados

Os dados obtidos foram analisados utilizando o método de análise temática em seis etapas proposto:

1. Leitura dos dados e identificação de unidades significativas;
2. Realização do processo de codificação;
3. Agrupamento dos códigos em temas;
4. Revisão dos temas;
5. Nomeação dos temas;
6. Interpretação dos resultados. A originalidade dos dados foi preservada por meio da citação direta das declarações dos participantes. Os participantes foram codificados como K1, K2, K3... K20.

RESULTADOS

Tabela 1.

Características demográficas dos participantes

Participant N°	Idade	Gênero	Anos de experiência	Título
K1	29	Masculino	6	Professor
K2	48	Masculino	24	Diretor
K3	51	Feminino	26	Diretora
K4	43	Masculino	18	Professor especialista
K5	50	Masculino	25	Diretor
K6	48	Masculino	23	Diretor
K7	48	Masculino	22	Diretor
K8	44	Masculino	18	Professor especialista
K9	36	Feminino	10	Professora
K10	44	Masculino	17	Professor especialista
K11	53	Masculino	27	Diretor
K12	33	Feminino	7	Professora
K13	44	Masculino	17	Professor especialista
K14	46	Masculino	22	Diretor
K15	40	Feminino	16	Professora especialista
K16	41	Masculino	16	Professor especialista
K17	34	Feminino	9	Professora
K18	36	Feminino	12	Professora especialista
K19	34	Masculino	8	Professor
K20	36	Masculino	9	Professor

Nota. Elaborado pelos autores.

De acordo com a Tabela 1, os professores de educação física participantes do estudo apresentam uma estrutura altamente heterogênea em termos de idade, experiência profissional e cargo. A idade dos participantes variou de 29 a 53 anos, e sua experiência profissional variou de 6 a 27 anos, refletindo uma diversidade significativa e níveis variados de experiência. Esse achado sugere que as perspectivas dos professores abrangem não apenas o ponto de vista de uma faixa etária específica ou de um estágio específico da carreira, mas também as experiências de indivíduos em diferentes estágios de suas carreiras.

Quadro 1.

Análise das opiniões dos participantes sobre o primeiro subobjetivo

Feedback do participante	Código	Subtema	Tema principal
<i>“Embora a educação física seja um importante fator de equilíbrio no desenvolvimento físico, social e mental dos alunos, sua eliminação poderia prejudicar o desenvolvimento multifacetado.” N = 2</i>	Perturbação do equilíbrio holístico do desenvolvimento	Inibição do desenvolvimento multifacetado	Desenvolvimento do aluno e prática educacional
<i>“A disciplina ajuda os alunos a aliviar o estresse e reduzir a ansiedade; eliminá-la poderia perturbar seu equilíbrio psicológico.” N = 6</i>	Perda de oportunidades para o gerenciamento do estresse e o alívio psicológico	Diminuição do bem-estar psicológico	
<i>“A eliminação das aulas de educação física pode reduzir a socialização, o trabalho em equipe e as habilidades de comunicação; os alunos podem se afastar uns dos outros.” N = 3</i>	Enfraquecimento da interação social e do espírito de equipe	Regressão no desenvolvimento social	
<i>“A educação física tem o potencial de aumentar a motivação e os níveis de atenção dos alunos; acredito que sua eliminação levará à relutância e ao cansaço nas aulas.”</i>	Queda no desempenho acadêmico e na eficiência de aprendizagem	Redução da eficiência no processo de aprendizagem	Efeitos no desempenho acadêmico
<i>“Pode ser uma vantagem a curto prazo para os alunos que não gostam de esportes; a longo prazo, porém, pode levar à obesidade e a problemas de saúde mental.” N = 4</i>			
<i>“Os alunos podem se tornar cada vez mais sedentários; acredito que isso aumentará a probabilidade de perda de condicionamento físico, ganho de peso e problemas de saúde.”</i>	Aumento dos riscos à saúde a longo prazo	Problemas de saúde crônicos	Desenvolvimento físico e saúde
<i>“No curto prazo, a mobilidade diminuirá; no longo prazo, surgirão estresse, ansiedade, enfraquecimento das relações sociais e problemas de saúde.”</i>			
<i>“No longo prazo, problemas de saúde como obesidade e distúrbios posturais podem surgir nos alunos.” N = 5</i>			

Nota. Elaborado pelos autores.

O Quadro 1 mostra que a suspensão das aulas de educação física tem um impacto negativo multifacetado no desenvolvimento dos alunos. A maioria dos participantes enfatizou a importância das aulas de educação física para apoiar o desenvolvimento equilibrado do bem-estar físico, psicológico e social dos alunos. Argumentou-se que a suspensão das aulas rompeu essa estrutura holística, levando, assim, a desequilíbrios nas áreas de desenvolvimento dos alunos. O estudo revelou resultados particularmente dignos de destaque nas áreas de gestão do estresse e relaxamento psicológico.

Os professores afirmaram que as aulas de educação física funcionavam como um espaço para os alunos relaxarem e que sua supressão reduziu a capacidade de gerenciamento do estresse dos alunos. Isso é considerado um fator de risco significativo que poderia levar a uma diminuição nos níveis de resiliência psicológica dos alunos. Também foram observadas perdas significativas na dimensão do desenvolvimento social. Os participantes indicaram que a suspensão da aula levou a uma deterioração na comunicação entre os alunos e a uma diminuição nas habilidades de trabalho em equipe e colaboração. Esse achado demonstra que as aulas de educação física desempenham um papel funcional no desenvolvimento das habilidades sociais.

Do ponto de vista acadêmico, os resultados mostram que as aulas de educação física têm um efeito positivo nos níveis de atenção, motivação e participação dos alunos. Após a suspensão da disciplina, os alunos apresentaram sinais de relutância, fadiga mental e diminuição da motivação. Além disso, foi enfatizado que um estilo de vida sedentário pode levar à obesidade, à perda de condicionamento físico e a problemas de saúde a longo prazo.

Quadro 2.

Análise das opiniões dos participantes sobre o segundo subobjetivo

Feedback dos participantes	Código	Subtema	Tema principal
<i>“Os alunos podem apresentar aumento do estresse, da ansiedade e problemas de autoconfiança; seu bem-estar mental pode ser comprometido.”</i> N = 2	Aumento do estresse, da ansiedade e diminuição da autoestima	Enfraquecimento da resiliência psicológica	Bem-estar psicológico e equilíbrio emocional
<i>“Devido à falta de esportes/exercícios, os alunos podem não conseguir liberar sua energia; a fadiga e a falta de motivação podem aumentar.”</i> N = 2	Falta de exercícios físicos e tensão mental	Impacto psicológico da falta de atividade física	
<i>“Os alunos podem apresentar deficiências em áreas de desenvolvimento holístico (psicossocial/cognitivo).”</i> N = 2	Deficiências em áreas de desenvolvimento	Falta de desenvolvimento integral	
<i>“A interação professor-aluno e os processos de orientação podem diminuir.”</i> N = 2	Enfraquecimento da interação professor-aluno	Redução da orientação e da interação	O papel e a identidade dos professores

<i>“As relações sociais podem enfraquecer; o individualismo e a perda de empatia podem aumentar.”</i>	Enfraquecimento dos laços sociais	Desintegração das relações sociais	Interação social e solidariedade
<i>“O espírito de equipe, a cooperação e as habilidades de adaptação social podem diminuir.” N = 4</i>			
<i>“O ambiente escolar pode ficar estagnado, o estresse pode aumentar e o ânimo pode diminuir.” N = 2</i>	Estagnação e deterioração do ambiente escolar	Perda de motivação/vitalidade institucional	Cultura e ambiente escolar
<i>“A participação em eventos sociais e a produtividade podem diminuir; a qualidade dos torneios pode ser prejudicada.” N = 2</i>	Diminuição das atividades e perda de qualidade	Enfraquecimento da vida social na escola	
<i>“Alguns alunos podem recorrer a atividades alternativas para compensar essa deficiência.” N = 2</i>	Orientação social compensatória	Tendência à adaptação social	
<i>“A participação em atividades pode passar a depender do apoio administrativo e da organização dos professores.” N = 2</i>	Dependência da participação em relação ao apoio administrativo	Sustentabilidade das atividades sociais	

Nota. Elaborado pelos autores.

Conforme mostra o Quadro 2, as consequências da eliminação das aulas de educação física vão além do nível individual, estendendo-se ao nível institucional. Os participantes indicaram que os alunos podem sofrer estresse, ansiedade e problemas de autoestima, o que poderia afetar negativamente sua resiliência psicológica. O estudo revelou várias descobertas importantes, incluindo a prevalência de fadiga mental e a diminuição da motivação associadas à falta de atividade física. No nível social, observou-se que as relações entre os alunos enfraqueceram e que as habilidades de empatia e cooperação diminuíram. Essa constatação demonstra que a educação física não é apenas uma atividade física, mas também um espaço onde ocorre a aprendizagem social.

Em termos de cultura escolar, observou-se que a eliminação da aula levou à estagnação no ambiente escolar, diminuiu a participação dos alunos em atividades sociais e enfraqueceu a estrutura dinâmica da escola. Além disso, foi enfatizada a importância dos esforços individuais dos gestores e professores para garantir a sustentabilidade das atividades sociais. Essa constatação mostra uma correlação direta entre a falta de apoio institucional e seu impacto na vida social.

Quadro 3.

Análise das opiniões dos participantes sobre o terceiro subobjetivo

Feedback do participante	Código	Subtema	Tema principal
<i>“A eliminação das aulas de educação física enfraquece os papéis profissionais dos professores</i>	Debilitação do papel profissional	Deterioração do status dos professores	Papel e identidade dos professores

<i>e restringe suas áreas de orientação e interação.” N = 4</i>			
<i>“A redução das horas de aula limita a interação entre professores e alunos e afeta negativamente a satisfação profissional e a motivação.” N = 3</i>	Perda da motivação profissional	Falta de interação e comunicação	
<i>“As políticas educacionais têm se concentrado no desempenho acadêmico, negligenciando as dimensões do desenvolvimento físico e social.” N = 3</i>	Ênfase na prioridade acadêmica	O problema da unidimensionalidade na educação	Políticas e abordagens educacionais
<i>“Deve-se adotar uma abordagem holística à educação; o desenvolvimento físico, psicológico e social dos alunos deve ser equilibrado.” N = 3</i>	Ênfase no desenvolvimento holístico	A necessidade de uma educação multifacetada	
<i>“As opiniões de professores, alunos e pais devem ser levadas em consideração na tomada de decisões políticas.” N = 2</i>	Ausência de políticas participativas	A necessidade de processos democráticos de tomada de decisão	Políticas e recomendações educacionais
<i>“As aulas de educação física devem voltar a ser obrigatórias e complementadas com atividades esportivas dentro e fora da escola.” N = 5</i>	Exigência de disciplinas obrigatórias	Apoio institucional à atividade física	

Nota. Elaborado pelos autores.

O Quadro 3 mostra que a supressão das aulas de educação física tem consequências significativas para a profissão docente e para as políticas educacionais. Os participantes afirmaram que a supressão da disciplina enfraqueceu os papéis profissionais dos professores de educação física e restringiu suas áreas de orientação e interação. Verificou-se que essa situação teve um impacto negativo na satisfação profissional e na motivação dos professores. Além disso, os professores afirmaram que as políticas educacionais atuais se baseiam em uma compreensão unidimensional, com foco no desempenho acadêmico, relegando assim o desenvolvimento físico e social a um segundo plano.

Essa constatação indica que uma abordagem holística de desenvolvimento não é suficientemente implementada no sistema educacional. Uma parcela significativa dos participantes argumentou que as perspectivas dos professores, alunos e pais não são consideradas no processo de formulação das políticas educacionais. Eles destacaram a necessidade de um processo de tomada de decisão mais participativo e democrático. No entanto, surgiu um forte consenso em favor do restabelecimento das aulas obrigatórias de educação física, complementadas por atividades esportivas dentro e fora da escola.

DISCUSSÃO

Este estudo examina o impacto da supressão das aulas de educação física para alunos do 12º ano em escolas de ensino médio com foco em ciências nas áreas de desenvolvimento dos alunos, nos papéis dos professores e na cultura escolar. Essas observações baseiam-se nas opiniões dos professores de educação física. Essa prática constitui mais do que apenas uma mudança no currículo; ela tem consequências multifacetadas que abrangem o bem-estar psicológico dos alunos, as identidades profissionais dos professores, o clima escolar e a orientação das políticas educacionais.

Os resultados obtidos no âmbito do primeiro subobjetivo da pesquisa mostram que as aulas de educação física têm uma função essencial em termos de equilíbrio psicológico, interação social e motivação acadêmica, além do desenvolvimento físico dos alunos. Os participantes afirmaram que a supressão da aula levou a um aumento nos níveis de estresse dos alunos, a uma redução das vias de relaxamento e liberação emocional e a uma diminuição de sua motivação. Esse achado mostra que as aulas de educação física funcionam não apenas como um espaço para o movimento, mas também como uma ferramenta de regulação psicológica. De fato, a literatura tem demonstrado que a atividade física é eficaz na redução do estresse, na diminuição da ansiedade e no aumento da resiliência psicológica (Cheon et al., 2018; Fenandez-Rio et al., 2023; Lubans et al., 2016; Matson, 2019; Murfay et al., 2022; Trigueros et al., 2019; Zengin et al., 2016).

Os resultados indicam que a eliminação das aulas de educação física tem um impacto negativo no desenvolvimento social dos alunos. Os professores relataram uma diminuição na interação entre os alunos, um enfraquecimento das habilidades de trabalho em equipe e colaboração, e um aumento das tendências individualistas. Esse resultado ressalta a importância das aulas de educação física na promoção de um ambiente de aprendizagem social. De acordo com a literatura atual, as aulas de educação física têm demonstrado desempenhar um papel significativo no desenvolvimento do sentimento de pertencimento social, da empatia, da comunicação e da consciência de grupo (Côté & Fraser-Thomas, 2007; Portillo-Torres et al., 2016; Prior & Curtner-Smith, 2020). Consequentemente, a eliminação dessas aulas pode levar a desigualdades significativas no desenvolvimento social dos alunos, que são difíceis de corrigir.

Em consonância com o segundo subobjetivo do estudo, os resultados mostram que os papéis profissionais dos professores de educação física se enfraqueceram. Os participantes

relatarem que a redução das horas de aula levou a uma diminuição da interação professor-aluno, a uma restrição dos papéis de orientação e a uma diminuição da motivação profissional. Esse resultado demonstra que o papel do professor vai além da mera transferência de informações; ele também abrange a orientação, o exemplo e a contribuição para o desenvolvimento multifacetado dos alunos. Da mesma forma, Zhang (2021) e Franco et al. (2023) destacam a correlação entre a diminuição da satisfação profissional entre os professores e o desenvolvimento do esgotamento profissional e da ambiguidade de papéis.

Os resultados obtidos no âmbito do terceiro subobjetivo da pesquisa oferecem implicações importantes para as políticas educacionais. Os participantes argumentaram que a eliminação das aulas de educação física é indicativa de um paradigma educacional unidimensional que dá ênfase excessiva ao desempenho acadêmico. Argumenta-se que esse paradigma não leva em consideração o desenvolvimento holístico dos alunos. Pesquisas demonstraram que políticas que priorizam o desempenho acadêmico em detrimento de outros fatores têm o potencial de impactar negativamente o desenvolvimento psicossocial dos alunos ao longo do tempo. Observou-se também que essas políticas contribuem para a deterioração do clima escolar e para a exacerbação das desigualdades existentes na educação (Dato, 2025; Gelius et al., 2020; Woods et al., 2021).

Nesse contexto, a eliminação das aulas de educação física pode ser considerada não apenas uma decisão pedagógica, mas também uma escolha estrutural que reflete a orientação de valores da educação. Os resultados deste estudo demonstram que as aulas de educação física têm uma função indispensável que vai além da saúde física dos alunos. Essas aulas contribuem não apenas para a saúde física, mas também para o bem-estar psicológico, o desenvolvimento social, a motivação acadêmica e a cultura escolar. Nesse contexto, pesquisas atuais sugerem que o papel e a posição das aulas de educação física no sistema educacional precisam ser reavaliados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo demonstraram que a supressão das aulas de educação física no 12º ano em escolas de ensino médio com foco em ciências trouxe inúmeras consequências negativas. A análise mostra que a educação física não é apenas uma disciplina que proporciona atividade física; ela desempenha um papel fundamental no equilíbrio psicológico, na adaptação social, na motivação acadêmica e no bem-estar geral dos alunos. A presente pesquisa indica que

a supressão da disciplina resultou em consequências negativas, como aumento dos níveis de estresse, diminuição da motivação e redução da interação social entre a comunidade estudantil. Ao mesmo tempo, essa situação cria desafios para os educadores, manifestando-se como uma redução de suas funções profissionais, diminuição da motivação e enfraquecimento das funções de orientação. Do ponto de vista do sistema educacional, essa prática é vista como uma mudança de uma abordagem holística de desenvolvimento para uma estrutura focada exclusivamente no desempenho acadêmico. Nesse contexto, pode-se argumentar que a educação física é indispensável para o desenvolvimento físico dos alunos, bem como para sua resiliência psicológica, habilidades sociais, autorregulação e aquisição de hábitos de vida saudáveis.

Os resultados da pesquisa demonstram a necessidade de reavaliar o papel da educação física no sistema educacional. A eliminação da educação física pode ter consequências negativas a longo prazo para os alunos, os educadores e o ambiente escolar.

Limitações

Este estudo foi realizado com certas limitações. Em primeiro lugar, o estudo se limita às opiniões de professores de educação física que atuam em escolas de ensino médio com foco em ciências. Portanto, não é possível generalizar os resultados para outras instituições de ensino. Em segundo lugar, a pesquisa foi conduzida utilizando métodos qualitativos, e os dados se baseiam nas opiniões subjetivas dos participantes. Em terceiro lugar, o escopo do estudo se limita a determinadas províncias, o que impede a obtenção de uma amostra abrangente que represente todo o país. Além disso, a ausência das perspectivas dos alunos e dos gestores no estudo impede uma interpretação abrangente dos resultados. Concluindo, recomenda-se que estudos futuros incluam diversas partes interessadas e sejam apoiados por dados quantitativos.

Recomendações

Com base nos resultados da pesquisa, recomenda-se que a educação física seja reintroduzida como disciplina obrigatória no 12º ano do ensino médio com perfil científico e que a prática regular de atividades físicas seja incentivada entre os alunos. Ao formular políticas educacionais, devem ser fortalecidos os mecanismos que facilitam a tomada de decisão participativa, a fim de garantir a inclusão de vozes diversas no processo de formulação de políticas, assegurando que as perspectivas de professores, alunos e pais sejam consideradas no processo decisório.

A abordagem atual, focada no desempenho acadêmico, deve ser reestruturada para incluir o desenvolvimento psicossocial dos alunos, e uma abordagem holística e integrada de desenvolvimento deve ser adotada na educação. Além disso, a integração de atividades físicas escolares a clubes, projetos e organizações esportivas fora do horário de aula foi identificada como uma estratégia importante para aumentar os níveis gerais de atividade física dos alunos.

Os papéis profissionais dos professores de educação física devem ser fortalecidos, e sua motivação profissional deve ser apoiada por meio da proteção das áreas de orientação e interação com os alunos.

Pesquisas futuras devem incluir as opiniões dos alunos, pais e gestores escolares, utilizando métodos mistos para aumentar a generalizabilidade dos resultados.

REFERÊNCIAS

- Cheon, S. H., Reeve, J., Lee, Y., & Lee, J. W. (2018). Why autonomy-supportive interventions work: Explaining the professional development of teachers' motivating style. *Teaching and Teacher Education*, 69, 43–51. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2017.09.022>
- Côté, J., & Fraser-Thomas, J. (2007). Youth involvement in sport. In P. R. E. Crocker (Ed.), *Introduction to sport psychology: A Canadian perspective* (pp. 270–298). Pearson.
- Dato, B. (2025). Teacher's practices, students' motivation and performance in physical education among senior high school students in the Division of Northern Samar. *Journal of Interdisciplinary Perspectives*, 3(8), 212–221. <https://doi.org/10.69569/jip.2025.381>
- Fernandez-Rio, J., García, S., & Ferriz-Valero, A. (2023). Selecting (or not) physical education as an elective subject: Spanish high school students' views. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 30(5), 563–575. <https://doi.org/10.1080/17408989.2023.2256762>
- Franco, E., González-Peño, A., & Coterón, J. (2023). Understanding physical education teachers' motivational outcomes and feasibility beliefs to implement motivational strategies: The role of perceived pressures from a variable- and person-centered approach. *Psychology of Sport and Exercise*, 64, Article 102337. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2022.102337>
- Gelius, P., Messing, S., Goodwin, L., Schow, D., & Abu-Omar, K. (2020). What are effective policies for promoting physical activity? A systematic review of reviews. *Preventive Medicine Reports*, 18, Article 101095. <https://doi.org/10.1016/j.pmedr.2020.101095>
- Lubans, D., Richards, J., Hillman, C., Faulkner, G., Beauchamp, M., Nilsson, M., Kelly, P., Smith, J., Raine, L., & Biddle, S. (2016). Physical activity for cognitive and mental health in youth: A systematic review of mechanisms. *Pediatrics*, 138(3), e20161642. <https://doi.org/10.1542/peds.2016-1642>
- Matson, M. (2019). *Removal of students from physical education for response to intervention on students development of personal and social responsibility* (Master's thesis, Illinois State University). Milner Library. [https://doi.org/10.30707/etd2019.matson\(neeleffel\).m](https://doi.org/10.30707/etd2019.matson(neeleffel).m)
- Murfay, K., Beighle, A., Erwin, H., & Aiello, E. (2022). Examining high school student perceptions of physical education. *European Physical Education Review*, 28(3), 704–719. <https://doi.org/10.1177/1356336X211072860>
- Portillo-Torres, M., Hernández-Quesada, Ó., & Quirós-Quirós, H. (2016). Opinión de docentes y estudiantes sobre las clases de educación física en secundaria. *Revista Electrónica Educare*, 20(2), 1–23. <https://doi.org/10.15359/ree.20-2.5>
- Prior, L., & Curtner-Smith, M. (2020). Effects of occupational socialization on United States secondary physical education teachers' beliefs regarding curriculum design. *European Physical Education Review*, 26(1), 179–197. <https://doi.org/10.1177/1356336X19840062>

- Trigueros, R., Aguilar-Parra, J., Cangas, A., López-Liria, R., & Álvarez, J. (2019). Influence of physical education teachers on motivation, embarrassment and the intention of being physically active during adolescence. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(13), Article 2295. <https://doi.org/10.3390/ijerph16132295>
- Woods, C. B., Volf, K., Kelly, L., Casey, B., Gelius, P., Messing, S., Forberger, S., Lakerveld, J., Zukowska, J., & Bengoechea, E. G. (2021). The evidence for the impact of policy on physical activity outcomes within the school setting: A systematic review. *Journal of Sport and Health Science*, 10(3), 263–276. <https://doi.org/10.1016/j.jshs.2021.01.006>
- Zengin, O., Demir, H., Alıncak, F., & Abakay, U. (2016). The evaluation of high school 12th grade students' opinions about the effectiveness of physical education classes. *European Journal of Physical Education and Sport Science*, 2(4), 1–16. <https://doi.org/10.5281/zenodo.162244>
- Zhang, T. (2021). Physical education teacher motivation: A conceptual review and reconceptualisation. *Review of Education*, 9(3), e3301. <https://doi.org/10.1002/rev3.3301>

CRediT Author Statement

- ☐ **Reconhecimentos:** Os autores agradecem aos participantes que se dispuseram a participar do estudo.
 - ☐ **Financiamento:** Não houve financiamento; os autores arcaram com os custos por conta própria.
 - ☐ **Conflitos de interesse:** Os autores declaram não ter conflitos de interesse.
 - ☐ **Aprovação ética:** A participação foi voluntária, e as informações pessoais foram mantidas em sigilo.
 - ☐ **Disponibilidade de dados e material:** Os dados que sustentam as conclusões deste estudo estão disponíveis mediante solicitação aos autores.
 - ☐ **Contribuições dos autores:** Todos os autores participaram igualmente de todo o processo de redação do artigo.
-

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

